

Ao longo de quarenta anos de carreira, Maria João Franco, tem vindo a ser uma intransigente pesquisadora de verdades e de liberdades interiores, não cessando de se transformar - mantendo-se, no essencial, fiel a si mesma.

Maria João Franco perfaz o contorno, realiza o movimento, concretiza a ideia num imaginário pictórico que lhe atribui um lugar marcante nas artes plásticas portuguesas.

A sua arte tem uma estreita relação com o corpo, com o corpo humano e com o corpo das coisas

Há um envolvimento cálido e terno nas pinturas que figuram a nossa condição, e que confere harmonia e beleza à trivialidade do quotidiano

A sua pintura, onde o ritmo é um elemento estilístico, afirma a autonomia da cor, de uma importância fundamental.

Uma pintura da imediatez do gesto, da apreensão do espaço e da tenuidade do existir, restituindo a infância perdida e criando um outro modo de educação do olhar.

A arte de Maria João Franco, extraordinariamente sensível na fluidez da linguagem das formas, na vigorosa materialidade da cor, na força e no encanto da sua evasão e do seu êxtase, é uma fascinante e esplêndida aventura espiritual e técnica.

As suas obras, são pois materialização de anseios e de sonhos, notas de realce, na Pintura Portuguesa Contemporânea.

A devoção e o grande profissionalismo, a continuidade e o grande empenho que Maria João Franco nos transmite nas suas obras, revelam-nos estar perante uma grande pintora e uma excelente artista, reconhecida não só em Portugal como internacionalmente. Em "encontros...estórias..." título da exposição que agora nos apresenta no MAC - Movimento Arte Contemporânea, mostra-nos a sua constante evolução, a sua busca sem fadiga, que faz de cada momento uma reencarnação imprevisível, uma conquista, um enriquecimento.

O vigor e qualidade do conjunto destas obras fará, com toda a certeza, que ele ocupe um significativo lugar na excelente pintura que Maria João Franco vem construindo e a que já nos habituou, confirmando o grande talento e sobretudo a surpreendente qualidade técnica desta grande artista das artes plásticas do nosso país.

Álvaro Lobato de Faria  
Director Coordenador do MAC  
Movimento Arte Contemporânea

Pela profunda exploração da realidade, que nos propõe a nível existencial, material, sociológico e plástico, Maria João Franco é uma artista que nos atrai intensamente. Nesta perspectiva, ela nunca dissociou o ético do estético, foi sempre exigente e crítica consigo própria, com os outros e com as circunstâncias.

No fundo, a sua obra é reflexo dum processo intelectual e moral que Maria João, com personalidade radical e inconfundível, exprime através dos instrumentos próprios da arte.

A sua pureza técnica caracteriza-se na perfeita harmonia das cores a na sobriedade dos encantamentos que nos revela, fazendo-nos parceiros da beleza que cria levando-nos ao mundo alegórico das fantasias que busca na incessante faina de criadora, traduzindo toda a sua criatividade nos trabalhos que nos apresenta.

As suas telas são reveladoras de um mundo sabiamente exposto, implacável, imaginativo e impetuoso, pleno de criatividade que nos convida à meditação.

Imagens de forte impacto visual, formas recorrentes, a alimentar um desejo de comunicações construtivas/destrutivas, que, parecendo figurativas, mas ultrapassando com sabedoria essa fronteira, transportam em si a enorme força que só é possível quando o que está em causa é a pintura na verdadeira acepção da palavra e à qual Maria João Franco tão bem se dedica.

O MAC- Movimento Arte Contemporânea muito se congratula com esta sua exposição a que a artista chamou "encontros...estórias...", dotada de uma técnica rigorosa e surpreendente, de observação muito enriquecedora.

Zeferino Silva  
Director do MAC  
Movimento Arte Contemporânea

# Maria João Franco

## Pintura e Cerâmica

...nas sombras te encontro amigo  
e é como se lá não estivesse  
rasgas o som com o teu grito  
e o grito em mim vibra  
como se eu aí estivesse.  
  
pura osmose  
como se o som e a cor estivessem  
num universo onde não estou  
e tu te encontras  
membrana sem limite!



MOVIMENTO  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol ao Rato  
9 C \* 1250 Lisboa  
Tel./Fax: 213850789  
T. móvel.: 962670532

Av. Álvares Cabral  
58 - 60 \* 1250 Lisboa  
Tel.: 213867215  
T. móvel.: 962670532

## Encontros ...estórias

De 6 a 30 de Março de 2007

## MARIA JOÃO FRANCO

Nasceu em Leiria em 1945. Tem o curso de Pintura da Escola de Belas Artes de Lisboa. Frequentou o curso de Arquitectura de Belas Artes do Porto.

### EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

1982- "Pequeno Formato"- SNBA (Sociedade Nacional de Belas Artes), Lisboa. 1983- "Pequeno Formato"- SNBA (Sociedade Nacional de Belas Artes), Lisboa. / "Artistas da SNBA"- Lisboa. 1984- "Exposição comemorativa do 10º Aniversário do 25 de Abril", Lisboa / "Portugal em Abril"- Palácio da Cidadela, Cascais. 1984/85-"Homenagem dos Artistas Portugueses a Almada Negreiros", Lisboa. 1985- "II Bienal Nacional de Desenho"- Cooperativa Arvore, Porto; / SNBA, Lisboa; / "Jovens Pintores" Galeria Almada Negreiros, Lisboa. 1986- "III Exposição de Artes Plásticas"- 30º Aniversário da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. 1987- "IV Prémio da Grabado Maximo Ramos"- Ferrol - Corunha, Espanha; / "IV Exposição de Gravura"- Cooperativa de Gravadores Portugueses; / Gravura - Fundação Calouste

Gulbenkian - Lisboa; / Exposição de Gravura comemorativa do Ano Europeu do Ambiente - Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Alemanha; / "Colectiva de Pintura"- Museu Grão Vasco. / "I Concurso de Desenho Perez Villaamil"- Museu Municipal, Bello Piñero, Ferrol (Corunha), Espanha; / "III Bienal Nacional de Desenho"- Cooperativa Arvore, Porto. / Colectiva da Inauguração da Galeria VO- Lisboa. 1988- "Risco Inadiável"- ESBAL / Inauguração da Galeria Municipal de Vila Franca de Xira; / "V Prémio de Grabado Maximo Ramos"- Ferrol (Corunha), Espanha. / "Salão de Gravura Luso - Brasileira"- Vila do Conde; / "I Aniversário da Galeria VO -Lisboa; / "I Bienal de Gravura da Amadora" - C.M. Amadora, Galeria Municipal Amadora /Arvore, Porto; / "II Concurso de Desenho Artístico Perez Villaamil" - Ferrol (Corunha), Espanha. 1989- "III Bienal de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha"- Atelier Museu António Duarte, Caldas da Rainha; / "Mulheres Pintoras" - Galeria Municipal de Vila Franca de Xira; / "VII Prémio de Grabado Maximo Ramos" - Ferrol (Corunha), Espanha; / "Colectiva de Gravura" Galeria Municipal de Almada. 1990- "Colectiva de Pintura"- Galeria S. Francisco, Lisboa; / "Colectiva de Desenho"- Galeria S. Francisco, Lisboa; / 1990/91 - "Colectiva de Pintura no Aniversário da Morte de José Régio" Galeria Municipal de Portalegre. 1991- "9+2+3"- Galeria Neupergama, Torres Novas. 1992- "Unidade e Conflito na Arte Contemporânea"- Galeria Municipal de Almada; / "Arte Contemporânea" - Galeria Santa Justa, Lisboa; / Galeria Quattro -Leiria. 1993- "4ª Bienal das Caldas da Rainha"- Galeria Quattro -Leiria. 1994- Galeria Quattro -Leiria. 1995- Galeria Quattro -Leiria; / "Bienal da Festa do Avante"- Lisboa. 1997- "I Bienal do Alentejo"- Beja, Vendas Novas; / "I Salão de Arte Internacional da Moita"- Moita; / "X Bienal da Festa do Avante" - Lisboa; / "25º Aniversário da A.P.D." - Lisboa; / Inauguração da Galeria 57 - Leiria. 1998- Colectiva de Pintores de Leiria - Galeria 57, Leiria; / Exposição no congresso de Sexologia Clínica - Hospital Júlio de Matos, Lisboa; / Desenho e Pintura Galeria Trema - Lisboa; / II Exposição do espólio da Câmara Municipal da Amadora. 1999- "Ars Multiplicata" - Rheine, Alemanha/Leiria, Portugal. 2000- Colectiva "500 anos depois"- Galeria de exposições Hotel Meridian, Salvador da Bahia; / Galeria 57 - Leiria (com o alto patrocínio da presidência da República); / Intercâmbio Cultural Palácio das Artes, Belo Horizonte - galeria 57- Leiria; / Aniversário da Galeria 57, Leiria; / Colectiva da Galeria Trema - FAC (Feira de Arte Contemporânea), Lisboa; / Colectiva de Natal - Galeria 57, Leiria; / Colectiva Galeria 57 - Leiria - Exposalão, Batalha. 2001- Galeria Trema - Lisboa; / Galeria 65-A - Lisboa 2002- Galeria VO- Lisboa / Galeria Sacramento - Aveiro 2003- Galeria Sacramento - Aveiro; / Galeria Perve - Lisboa. 2005 - "universos femininos" Galeria Corrented'Arte -Lisboa; / Feira de arte contemporânea Galeria São Francisco - Lisboa



### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

1985-"A Galeria", Cascais; 1987- "Casa de Bocage", Setúbal; 1988- Galeria Voz do Operário, Lisboa; / Galeria Quattro, Leiria; / Galeria S. Francisco, Lisboa. 1989- Galeria Quattro, Leiria. 1990 - Alfa Mixta, Lisboa; / Galeria Municipal de Portalegre, Portalegre. 1991 - Galeria S. Francisco, Lisboa; / Galeria da Praça, Porto. 1993 - Convento do Baeto, Lisboa. 1994 - Galeria Quattro, Leiria. 1995 - Galeria do Casino da Figueira da Foz. 1996 - Galeria 65A, Lisboa. 1997 - "Um olhar de Pele" - Galeria Municipal da Amadora; / Edifício Chiado, Coimbra; / "Memórias" - Inauguração da casa Miguel Franco; / "Estórias do Corpo"- Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Figueira da Foz. / 1998 - "Novos Fragmentos"- Galeria Municipal Gymnasio, Lisboa; / "Nós, os outros"- Galeria 65A, Lisboa. 1999 - "Corpos Estranhos" Galeria Trema, Lisboa; / "Percurso"- Cooperativa Arvore, Porto; / "Tempo de o senso e o Ser" - Galeria 57, Leiria. 2002 - "Novas Estórias do Corpo" - Galeria 65A - Lisboa 2004 - "Nós, os Nús e os outros objectos" - Galeria Perve - Lisboa; / "Lírica do nu entre as sombras" - Galeria Sacramento - Aveiro 2005 - "lugar dos desencontros ou sítios da memória" - Espaço Chiado - Coimbra; / "lugar dos desencontros ou sítios da memória"2 - Espaço Alfama - Lisboa / "tu vens tão perto que a distância existe" - Centro de Arte Contemporânea da Amadora 2006 - "Mulher e Eu" MAC - Movimento Arte Contemporânea -Lisboa

### PRÉMIOS

1987 - Prémio de edição na "IV Exposição Nacional de Gravura" - Gravura/Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; / 1º Prémio do concurso de Gravura Integrado no Ano Europeu do Ambiente Setúbal/Beauvais.

### REPRESENTAÇÕES

Esta representada nas seguintes instituições: 1987 - Museu de Setúbal; 1988 - Cooperativa dos Gravadores Portugueses, Gravura em Lisboa; 1989 - Coleção da Caixa Geral de Depósitos, Lisboa; 1990 - Museu Armindo Teixeira Lopes, Mirandela; 1991 - Acervo da C.M. Lisboa, Coimbra, Amadora e Abrantes; 1992 - Coleções particulares em Portugal, Itália, Espanha, França, Suíça, Brasil, EUA e Holanda. Em 1997 executou um cartão de tapeçaria para Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, cujo 1º exemplar faz parte do acervo do Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Trabalha em cerâmica artística a convite da keramos -Condeixa. Convidada pela Foundation for the Support of Monestery Bentlage para participar no International Summer Workshop em Rheine - Alemanha Agosto 2005.

